Prevalência de transtornos de humor e abordagem psicológica na UBSi de Diamante-PB

Prevalence of mood disorders and psychological approach in ubsi of diamant-PB

Ana Rosa Cartaxo Mangueira[1]
Milena Nunes Alves de Sousa[2]

RESUMO: Identificar a prevalência de transtornos de humor na Unidade Básica de Saúde I do município de Diamante, na Paraíba. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa documental de abordagem quantitativa, utilizando dados secundários do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e do sistema eSUS Feedback. Resultados: Os achados indicaram, portanto, uma prevalência de 13,63% na população analisada. O número total de pacientes adscritos é de 2.200 pessoas, das quais 300 (203 mulheres e 97 homens) apresentam diagnósticos de transtornos de humor, dentre os quais 03 são gestantes e 15 adolescentes. Desses pacientes, 127 são acompanhados no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) municipal. Conclusão: Os transtornos de humor representam um desafio significativo para a saúde pública, dada sua alta prevalência e impacto na qualidade de vida dos indivíduos. Portanto, fortalecer a atenção básica com profissionais de psicologia é essencial para a promoção da saúde mental e a prevenção de transtornos psicológicos.
Palavras-Chave: saúde mental; atenção básica; saúde pública.

ABSTRACT: To identify the prevalence of mood disorders in the Basic Health Unit I in the municipality of Diamante, in Paraíba. Methodology: This is documentary research with a quantitative approach, using secondary data from the Electronic Citizen Record (PEC) and the eSUS Feedback system. Results: The findings therefore indicated a prevalence of 13.63% in the analyzed population. The total number of enrolled patients is 2,200 people, of which 300 (203 women and 97 men) are diagnosed with mood disorders, among which 03 are pregnant women and 15 teenagers. Of these patients, 127 are monitored at the municipal Psychosocial Care Center (CAPS). Conclusion: Mood disorders represent a significant challenge for public health, given their high prevalence and impact on individuals' quality of life. Therefore, strengthening primary care with psychology professionals is essential for promoting mental health and preventing psychological disorders.
Keywords: mental health; primary care; public health.

INTRODUÇÃO

Os transtornos de humor foram reconhecidos pela Organização Mundial da Saúde como uma das principais causas de incapacidade em todo o mundo, afetando milhões de pessoas e exercendo um impacto substancial na qualidade de vida e no bem-estar emocional (Whiteford *et al*., 2013). Tais transtornos incluem duas condições principais, a saber, depressão maior e transtorno bipolar, caracterizados por uma constelação de sintomas resultantes de disfunção em múltiplos domínios emocionais, cognitivos e comportamentais, ambos com impacto significativo na qualidade de vida dos indivíduos (Bauer; Teixeira, 2021). Esses transtornos têm sido amplamente estudados e suas manifestações variam, mas a necessidade de diagnóstico precoce e tratamento adequado permanece crucial para a melhora da qualidade de vida dos afetados (Friedman *et al*., 2023).

[1]Residente de Medicina da Família e Comunidade pela UNIFIP, Patos-PB, anarosacartaxo23@gmail.com
[2]Pós-Doutora em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca (UNIFRAN), Franca-SP, milenanunes@fiponline.edu.br

A abordagem psicológica na atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil é fundamental para a promoção da saúde mental e a prevenção de transtornos psicológicos. Recentemente, a inclusão de psicólogos nas equipes de saúde da família tem se mostrado eficaz na identificação precoce de problemas emocionais e na oferta de intervenções adequadas (Rosa; Da Silva-Roosli, 2019). Essa estratégia permite uma abordagem integrada e multidisciplinar, melhorando a qualidade do atendimento e a continuidade do cuidado. Além disso, o fortalecimento da atenção básica com profissionais de psicologia contribui para a redução da demanda por serviços especializados e hospitalares, promovendo uma saúde mental mais equitativa e acessível para a população (Cintra; Bernardo, 2017).

Em um contexto em que a saúde mental ganha cada vez mais relevância, é essencial entender as complexidades dos transtornos de humor para aprimorar a qualidade de vida das pessoas afetadas e oferecer o suporte necessário. Assim, o objetivo deste estudo é identificar a prevalência de transtornos de humor na Unidade Básica de Saúde (UBS) I do município de Diamante, na Paraíba.

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa documental de abordagem quantitativa, realizada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Diamante, na Paraíba, utilizando dados secundários do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e do sistema eSUS Feedback. Foram coletadas informações de usuários ativos para o ano de 2024, e obtidos os dados demográficos como gênero e idade; além de dados do perfil clínico como problemas e condições avaliadas com ênfase aos atendimentos de saúde mental. Por se tratar de uma pesquisa documental de dados públicos, não houve a necessidade do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), uma vez que a fonte de dados é secundária.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na UBS I de Diamante-PB, foi constatada uma prevalência de 13,63% de transtornos do humor na população analisada. Estudo de delineamento epidemiológico, descritivo e transversal realizado em Santa Catarina, indicou um número aproximado a este estudo na Paraíba, evidenciando uma prevalência de 11,08% (Trevisan *et al.,* 2019).

O número total de pacientes adscritos é de 2.200 pessoas, das quais 300 (203 mulheres e 97 homens) apresentam diagnósticos de transtornos de humor, incluindo Transtorno de

Ansiedade Generalizada, Depressão Unipolar e Transtorno Bipolar. Desses pacientes, 127 são acompanhados no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) municipal. As mulheres tendem a ter mais transtornos de humor do que os homens devido a uma combinação de fatores biológicos, como as flutuações hormonais em períodos de menstruação, gravidez e menopausa; psicológicos e sociais, visto que as mulheres frequentemente enfrentam mais estresses relacionados a papéis sociais, além de serem mais suscetíveis a experiências de abuso físico e mental (Gulland, 2016).

Entre as 203 mulheres, 03 são gestantes com transtorno de humor, uma delas com transtorno afetivo bipolar e duas com ansiedade, todas em acompanhamento psiquiátrico. De Lima, Barbosa e Araújo (2020) procuraram identificar e analisar os fatores de risco associados à depressão em gestantes, sendo os fatores mais comuns que podem prejudicar a saúde mental da gestante: a violência do parceiro, a falta de apoio social e familiar, baixa renda, gravidez não planejada, consumo de álcool e tabaco, histórico de depressão, entre outros.

Observa-se um aumento progressivo na quantidade de adolescentes com sintomas psiquiátricos que estão sendo acompanhados na UBS I, sendo no momento da pesquisa 15 adolescentes com CID-10 de ansiedade e 08 com CID-10 de depressão. Lopes e Santos (2018) procuraram esclarecer as causas que levam os adolescentes a sofrerem de ansiedade generalizada, concluindo que esse transtorno é mais comum entre os adolescentes, e os principais fatores que contribuem para isso são questões familiares e sociais, como o bullying, que podem ser evitados para prevenir o surgimento de outras condições patológicas. Estudo realizado por França *et al*. (2022), que buscou investigar os fatores associados ao surgimento da depressão na adolescência, mostrou que conflito interpessoal e familiar, níveis de atividade física e sedentarismo, vício na internet e tabagismo se apresentam como os fatores de maior predição à depressão na adolescência.

O Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) é um distúrbio psicológico que se manifesta através de preocupações excessivas e incontroláveis sobre uma ampla gama de eventos ou atividades, frequentemente desproporcionais em relação à situação real, impactando significativamente o funcionamento diário do indivíduo, que experimenta uma ansiedade crônica que não se limita a situações específicas, mas é difusa e constante (Gkintoni; Ortiz, 2023). Os sintomas incluem tensão muscular, fadiga, irritabilidade, dificuldades de concentração e distúrbios do sono (Gkintoni; Ortiz, 2023).

O Transtorno Depressivo Maior ou Depressão Unipolar, por sua vez, é o transtorno psiquiátrico que mais frequentemente cursa em síndrome depressiva, se manifesta por meio de alterações significativas no humor, no apetite e no sono, além de problemas cognitivos e

motivações reduzidas, caracterizada por uma persistente e profunda sensação de tristeza, perda de interesse em atividades anteriormente prazerosas e uma série de sintomas físicos e emocionais que afetam a capacidade funcional do indivíduo (Tavares; Moreno, 2023).

O Transtorno Bipolar é um transtorno neuropsiquiátrico que se caracteriza por perturbações graves e flutuações no humor, sendo a sexta principal causa de incapacidade em nível global, sendo diagnosticado com mais frequência por volta dos 18 anos de idade e é episódico, com exacerbações frequentemente presentes em momentos de estresse (Porto *et al*., 2023).

Em pesquisa, Rodrigues, Kostulski e Arpini (2021) destacam que a prática profissional dos psicólogos na atenção básica envolve uma multiplicidade de ações e valoriza o trabalho em equipe. Os desafios enfrentados incluem a grande demanda por atendimentos individuais e a necessidade de práticas coletivas e colaborativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os transtornos de humor representam um desafio significativo para a saúde pública, dada sua alta prevalência e impacto na qualidade de vida dos indivíduos. Este estudo alcançou seus objetivos ao evidenciar a importância da atenção básica na identificação e manejo desses transtornos, destacando a necessidade da inclusão de psicólogos nas equipes de saúde da família.

A abordagem integrada e multidisciplinar não só melhora a qualidade do atendimento, mas também promove uma saúde mental mais equitativa e acessível. Portanto, fortalecer a atenção básica com profissionais de psicologia é essencial para a promoção da saúde mental e a prevenção de transtornos psicológicos, contribuindo para a redução da demanda por serviços especializados e hospitalares. A continuidade de estudos nessa área é crucial para aprimorar as estratégias de intervenção e suporte, visando sempre a melhoria da qualidade de vida dos afetados.

REFERÊNCIAS

BAUER, M. E.; TEIXEIRA, A. L. Neuroinflammation in mood disorders: role of regulatory immune cells. **Neuroimmunomodulation**, v. 28, n. 3, p. 99-107, 2021.

CINTRA, M. S.; BERNARDO, M. H. Atuação do psicólogo na atenção básica do SUS e a psicologia social. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 37, p. 883-896, 2017.

DE LIMA, A. F. G.; BARBOSA, M. V. R.; ARAÚJO, R. V. Fatores de risco associados à depressão em gestantes: revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, p. e3499108612-e3499108612, 2020.

FRANÇA, E. O. *et al.* Fatores de risco para depressão na adolescência: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Neurologia e Psiquiatria**, v. 26, n. 1, 2022.

FRIEDMAN, M. *et al.* Advances in understanding and treating mood disorders: An overview of recent research. **Psychiatric Clinics of North America**, v. 46, n. 2, p. 263-275, 2023.

GKINTONI, E.; ORTIZ, P. S. Neuropsychology of generalized anxiety disorder in clinical setting: a systematic evaluation. In: **Healthcare**. MDPI, 2023. p. 2446.

GULLAND, A. Women have higher rates of mental disorders than men, NHS survey finds. **BMJ**, p. 354, 2016.

LOPES, K. C. S. P.; DOS SANTOS, W. L. Transtorno de ansiedade. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 1, n. 1, p. 45-50, 2018.ç

PORTO, E. R. S. N. *et al.* Uma abordagem geral do transtorno bipolar. **Revista Eletrônica Acervo Médico**, v. 23, n. 5, p. e12829-e12829, 2023.

ROSA, N. B.; DA SILVA-ROOSLI, A. C. B. A Psicologia na Atenção Básica: possibilidades de intervenção na promoção e prevenção à saúde. **Revista Psicologia e Saúde**, v. 11, n. 2, p. 99-114, 2019.

RODRIGUES, P. M.; KOSTULSKI, C. A.; ARPINI, D. M. A construção de novas práticas na psicologia na atenção básica: a experiência de residentes psicólogos. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 31, n. 2, 2021.

TAVARES, D. F.; MORENO, R. A. **Depressão e Transtorno Bipolar:** A complexidade das doenças afetivas. Cotia, São Paulo: Pandorga Editora, 2023.

TREVISAN, R. L. *et al.* Prevalência de transtornos do humor e de ansiedade em servidores públicos afastados. **Revista Psicologia em Pesquisa**, v. 13, n. 2, p. 61-80, 2019.

WHITEFORD, H. A. *et al.* Global burden of disease attributable to mental and substance use disorders: findings from the Global Burden of Disease Study 2010. **The Lancet**, v. 382, n. 9904, p. 1575-1586, 2013.